

Literatura: travessias e territorialidades na ficção

A equipe de Literatura da COTEC/UNIMONTES, seguindo tendência estabelecida em vestibulares anteriores, traz à cena discussões sobre territorialidades, espaços – geográficos, urbanos, étnicos e culturais – representados pela literatura, pelo cinema e pela música. A forma como a arte lê as espacialidades ajuda a refletir sobre as experiências humanas, os conflitos subjacentes às travessias e aos intercâmbios culturais. Além disso, indagar sobre os lugares que constituem nossa história é modo de refletir sobre as relações do homem com o outro, com seus lugares de morada e de trânsito e com o contexto cultural que o circunda. O modo como os processos urbanos e de ocupação do espaço é figurativizado na literatura contemporânea e em outras mídias; os espaços rurais e imaginários; as poéticas do espaço; arquitetura e representações sociais e literárias da linguagem; a metaforização das espacialidades nos textos literários; figurações artísticas contemporâneas; a desterritorialização e o exílio são temas encenados nas obras indicadas para o Programa de Avaliação Seriada para Acesso ao Ensino Superior da UNIMONTES. São obras que nos desafiam a pensar sobre a flexibilização dos paradigmas que envolvem os conceitos de travessia e territorialidades tão discutidos na contemporaneidade.

Obras selecionadas:

- Passaporte para a China: crônicas de viagem. Lygia Fagundes Telles. São Paulo: Companhia das Letras, 2011
- Passaporte. Fernando Bonassi. São Paulo: Cosac Naify, 2001
- Contos: “Felicidade Clandestina”, Clarice Lispector; “A menina de lá” e “Soroco, sua mãe, sua filha”, de João Guimarães Rosa (esses últimos integram o livro Primeiras estórias. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira)
- Filme: A menina que roubava livros
- Alguma literatura: crônicas. João Caetano Canela

As travessias, as viagens, os deslocamentos estão contemplados nas obras de Lygia Fagundes Telles e Fernando Bonassi, inclusive na exploração da espacialidade da folha em branco, que brinca com as sugestões entre o livro e o passaporte. A mistura de gêneros textuais, de lugares, de culturas compõe o tema das duas obras. Os contos de Clarice Lispector e Guimarães Rosa evocam a juventude e a leitura como experiência transformadora e provocadora de novas realidades. O livro de João Caetano Canela apresenta uma concepção do espaço norte mineiro em diálogo com as territorialidades universais.